

# Relatório da Administração 2013

## Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.

Prezados Acionistas,

A Administração da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. ("AES Eletropaulo" ou "Companhia"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração e as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

### Perfil

A AES Eletropaulo é uma companhia de capital aberto com ações listadas na BMF&Bovespa, responsável pelo fornecimento de energia elétrica em 24 municípios da região metropolitana de São Paulo, incluindo a capital paulista, um dos principais centros econômico-financeiros do país. Maior distribuidora de energia elétrica do Brasil em termos de volume distribuído<sup>1</sup>, a Companhia detém uma área de concessão de 4.526 km<sup>2</sup>, com alta densidade demográfica e que concentra o maior PIB do Brasil.

Para atender à demanda de 6,7 milhões de unidades consumidoras, a AES Eletropaulo, que conta com 6.208 colaboradores próprios, dispõe de uma estrutura formada por 151 subestações (sendo 139 estações transformadoras de distribuição, oito estações do sistema de distribuição e quatro estações transformadoras subterrâneas de distribuição) e uma malha de distribuição e subtransmissão, cabos aéreos e subterrâneos, de mais de 46 mil quilômetros, dos quais 1.805 km são linhas de subtransmissão, 2.532 km são redes de distribuição subterrâneas e 41.497 km referem-se a redes de distribuição aérea primária e secundária. A Companhia também possui um total de 202.311 transformadores de distribuição aéreos e subterrâneos.

### Contexto Setorial

O setor elétrico brasileiro é regulado pela Aneel, tem suas diretrizes estabelecidas pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e conta com a participação dos seguintes agentes institucionais: o Operador Nacional do Sistema (ONS), que tem a atribuição de coordenar e controlar a operação do Sistema Interligado Nacional (SIN); a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que é responsável pela contabilização e liquidação das transações no mercado de curto prazo e, sob delegação da Aneel, realiza os leilões de energia elétrica; e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), que desenvolve os estudos e pesquisas para o planejamento do setor.

Elaborado com o objetivo de assegurar o fornecimento de energia elétrica e a modicidade tarifária, o marco deste modelo setorial foi a promulgação da Lei nº. 10.848/2004, que dispõe sobre a atuação dos agentes dos segmentos de geração, distribuição, transmissão e comercialização.

### Tarifas

As tarifas de fornecimento de energia elétrica são reajustadas anualmente a partir de uma fórmula paramétrica prevista no contrato de concessão. Essa fórmula considera o repasse de custos não-gerenciáveis (encargos setoriais, custos de compra de energia para revenda e custos de transmissão) e corrige os custos gerenciáveis da concessionária (despesas operacionais, remuneração dos ativos e depreciação) pelo IGP-M dos 12 meses anteriores à data-base do seu reajuste, deduzidos do denominado "Fator X".

No caso da AES Eletropaulo, a revisão tarifária ocorre a cada quatro anos, com o objetivo de restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro originalmente estabelecido em seu contrato de concessão. Dentre os principais pontos que são considerados pela Aneel na metodologia de revisão tarifária estão a avaliação da base de ativos, a estrutura de despesas operacionais repassadas às tarifas, as perdas regulatórias, a depreciação e o custo médio de capital (WACC) que, aplicado sobre a base de ativos, determina a remuneração da Companhia.

<sup>1</sup> De acordo com a Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) de 2012.

## Revisão Tarifária Extraordinária de 2013

O governo federal anunciou por meio da Medida Provisória nº. 579/2012, posteriormente convertida na Lei nº. 12.783/2013, um conjunto de regras para o setor elétrico visando a redução do custo de energia. Tais medidas foram efetivadas por meio da revisão extraordinária das tarifas de distribuição, homologada pela Aneel, com vigência a partir de 24 de janeiro de 2013, cujas principais alterações foram: alocação de cotas de energia por meio da renovação das concessões de geração que venceriam até 2017, redução dos custos de transmissão por meio da renovação das concessões de transmissão, redução dos encargos setoriais (exclusão da CCC e RGR e redução da CDE) e retirada de subsídios da estrutura da tarifa, os quais são custeados pelo governo.

Os resultados obtidos atingiram uma redução média de 18,3% nas tarifas da AES Eletropaulo, sem impacto para as margens da Companhia, tendo em vista que as alterações afetam tanto a receita como o custo de compra de energia e encargos setoriais (Parcela A), sendo estes totalmente repassados ao consumidor por meio da tarifa.

## Reajuste Tarifário 2013

A Aneel, em 2 de julho de 2013, aprovou o reajuste tarifário de 2013 da Companhia de 1,10%, composto por reajuste econômico de +9,73% e componente financeiro de -8,62%, aplicado a partir de 4 de julho de 2013, e que descontado o componente financeiro considerado no processo tarifário anterior, resultou em um efeito médio de 0,00% percebido por seus clientes.

O índice de reajuste tarifário aprovado incluiu a amortização de 67,55% do total do passivo regulatório formado em função da postergação, pela Aneel, da data de aplicação da Terceira Revisão Tarifária Periódica (3RTP), de 4 de julho de 2011 para 4 de julho de 2012, no montante total de R\$ 1.130 milhões.

A Companhia recebeu, diretamente de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), cerca de R\$ 506 milhões referentes à diferença entre os custos de compra de energia e do Encargo do Serviço do Sistema (ESS), homologados no reajuste tarifário anterior, e os efetivamente incorridos no período de junho de 2012 a maio de 2013, a qual não fez parte, portanto, do cálculo do correspondente índice de reajuste tarifário.

São destacados abaixo os itens que compuseram o reajuste tarifário de 2013:

Reajuste Tarifário 2013		
Parcela A	Encargos Setoriais	-0,02%
	Energia Comprada	7,53%
	Encargos de Transmissão	0,64%
	<b>Parcela A</b>	<b>8,16%</b>
<b>Parcela B</b>		<b>1,57%</b>
<b>Reajuste Econômico</b>		<b>9,73%</b>
CVA Total		-0,13%
Outros Itens Financeiros da Parcela A		0,23%
Ajuste Financeiro da Revisão Tarifária de 2011		-8,72%
<b>Reajuste Total</b>		<b>1,10%</b>

## Decisões da Aneel sobre o Pedido de Reconsideração e o Processo Específico

A Aneel, em reunião pública da sua Diretoria que ocorreu em 17 de dezembro de 2013, deliberou sobre:

(i) o pedido de reconsideração sobre a 3ª revisão tarifária da Companhia ("Pedido de Reconsideração"): houve o reconhecimento adicional na Base de remuneração regulatória (BRR) de cerca de R\$ 390 milhões e na BRR líquida de cerca de R\$ 230 milhões. Foi realizado também ajuste no recálculo do Fator Xe da Segunda Revisão Tarifária Periódica. O efeito líquido será positivo em R\$ 120 milhões de jul/14 a jul/15 e de R\$ 40 milhões no ano tarifário seguinte. Com relação à reconsideração da trajetória de perdas não técnicas requerida pela Companhia, a Diretoria decidiu por postergar sua decisão sobre o assunto para data futura.


(ii) o processo específico sobre análise da procedência do recálculo das tarifas praticadas pela Companhia antes da data da sua 3RTP (Processo nº 48500.006159/2012-75 - “Processo Específico”), para eventual desconto e restituição de parcelas de remuneração e depreciação associadas a ativo possivelmente inexistente: a Diretoria da Aneel determinou o recálculo das tarifas praticadas pela Companhia no período de julho de 2007 a julho de 2011, representando o valor de R\$626 milhões. Esse valor será corrigido por IGP-M a partir de 1º de dezembro de 2013 até a data de início da sua devolução, a qual será feita por meio de componente financeiro negativo, diferido em até 4 eventos tarifários, a partir de julho de 2014.

Com relação ao Pedido de Reconsideração sobre a 3ª revisão tarifária, não haverá recurso. Já em relação ao Processo Específico, a AES Eletropaulo não concorda com a decisão tomada pela Diretoria da Aneel e apresentou pedido de reconsideração administrativo à Aneel, requerendo ainda a suspensão dos efeitos da decisão até que este pedido de reconsideração seja julgado pela Aneel.

Em 28 de janeiro de 2014, o Diretor Geral da Aneel negou o pedido da Companhia para que fossem suspensos os efeitos da sua decisão. Contra esse ato, a Companhia interpôs, perante a Justiça Federal de Brasília, um mandado de segurança com pedido de liminar, requerendo a suspensão dos efeitos da decisão até que o pedido de reconsideração do processo específico seja julgado pela Aneel. A liminar foi concedida em favor da Companhia em 29 de janeiro de 2014 e contra ela cabe recurso da Aneel.

## Desempenho Operacional

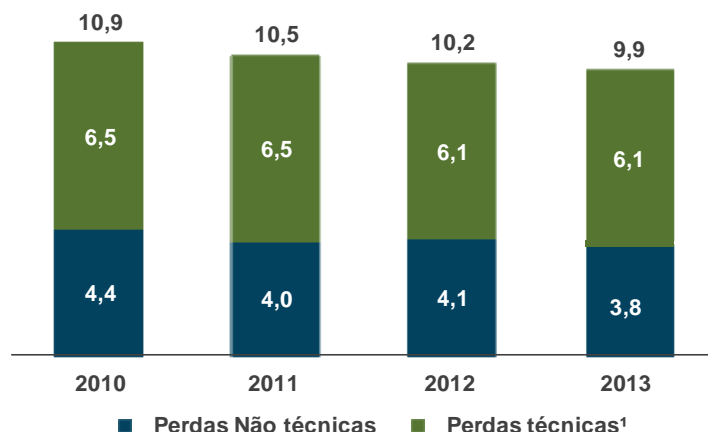
### Suprimento de Energia

SUPRIMENTO (GWh)		FATURAMENTO (GWh)	
BILAT. TIETÊ	11.108	17.041	RESIDENCIAL
ITAIPU	9.836	11.960	COMERCIAL
BILAT. OUTROS	38	5.588	INDUSTRIAL
PROINFA	972	2.885	P. PÚBLICO E OUTROS
LEILÃO (hídrica)	3.464	41	CONS. PRÓPRIO
LEILÃO (térmica)	16.767	907	PERDA TRANSMISSÃO
CCEE	1.311	5.073	PERDA DISTRIBUIÇÃO
		<b>Energia Requerida</b> <b>43.496</b>	

O balanço energético demonstrado acima reflete os números do fechamento de 2013, informados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), em janeiro de 2014. Já os números demonstrados nas notas explicativas que constam nas Demonstrações Contábeis refletem os valores estimados pela Companhia à época do fechamento contábil e que são ajustados nos meses subsequentes quando da disponibilização dos números finais pela CCEE.

A AES Eletropaulo encerrou o ano de 2013 com um nível de contratação de 96,99%. A subcontratação de 2013 ocorreu devido ao cancelamento de contratos oriundos de leilões de energia nova (CCEARs), à insuficiência de cotas decorrente da Lei nº. 12.783/2013, ao cancelamento do Leilão A-1 de 2012 e à frustração do Leilão de A-1 de 2013. Em função dessa subcontratação a distribuidora adquire energia no mercado de curto prazo, aumentando o custo com compra de energia. Apesar disso, essa exposição contratual é reconhecida pelo órgão regulador como involuntária, o que exime a distribuidora de penalidades.

### Perdas (%) - (últimos 12 meses)



¹ Em janeiro de 2012, a AES Eletropaulo aprimorou a metodologia de apuração das perdas técnicas, que em 2013 foram de 6,1%.

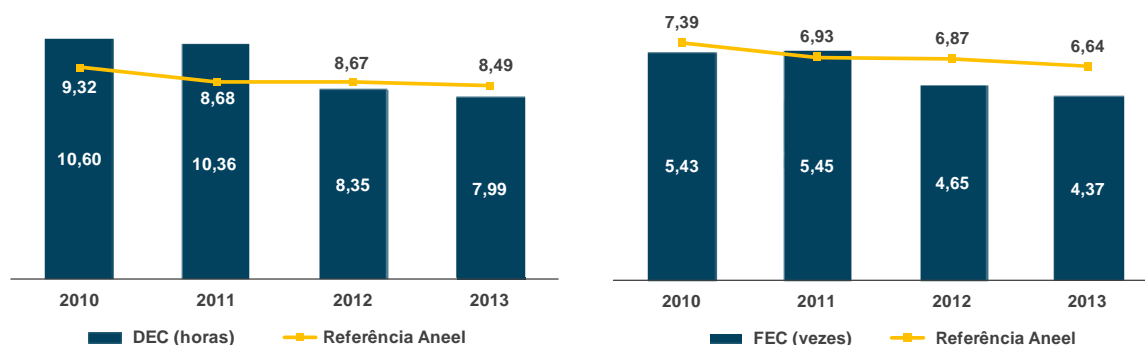
As perdas totais apuradas nos últimos 12 meses foram de 9,9%, sendo estas divididas entre perdas técnicas (6,1%) e não técnicas (3,8%). Em comparação ao mesmo período do ano anterior, as perdas totais apresentaram redução de 0,3 p.p. em função das ações da Companhia visando à redução da parcela não técnica.

Nesse cenário, a AES Eletropaulo passou a intensificar suas ações de redução de perdas não técnicas para os segmentos de baixa renda e iniciou, ao final de 2011, um programa de mapeamento e recadastramento na Tarifa Social de Energia Elétrica das famílias que possuem o perfil de renda previsto pela nova legislação.

Dentre as principais ações promovidas para a redução de perdas, incluindo os esforços com a população de baixa renda, destacam-se: (i) inspeções de fraude; (ii) programa de recuperação de instalações cortadas; (iii) substituição de medidores obsoletos por equipamentos mais modernos e (iv) regularização de ligações informais.

Em 2013 as iniciativas de combate a perdas acrescentaram ao mercado faturado 564 GWh, ante 537 GWh em 2012.

### Indicadores de Qualidade



A AES Eletropaulo fechou 2013 com o melhor DEC de sua história. O indicador atingiu 7,99 horas nos últimos 12 meses, o que representa uma redução de 4,4% em relação a 2012 (8,35 horas). O índice FEC dos últimos 12 meses foi de 4,37 vezes, uma redução de 6,0% em comparação ao ano anterior (4,65 vezes). Ambos indicadores de qualidade estão abaixo dos limites definidos pelo regulador de 8,49 horas para o DEC e 6,64 vezes para o FEC.

Em 2013, as penalidades pagas pela Companhia aos seus clientes por transgressões dos indicadores de DIC, FIC e DMIC totalizaram R\$ 18,6 milhões, valor 25,2% inferior em comparação aos R\$ 24,9

milhões de 2012. A queda do valor pago pelas transgressões é resultado da intensificação das ações voltadas para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

### Satisfação do Cliente e Excelência no Atendimento

A combinação entre capacitação, modernização e processos gerou uma redução de 57% no número de reclamações nos últimos dois anos, 50% na reincidência das mesmas e 40% no número de termos de notificação do PROCON em relação ao ano de 2012. Em 2013, a Companhia atingiu 78,3% no Índice de Satisfação de Qualidade Percebida - ISQP medido pela ABRADEE.

O foco no cliente e a excelência no atendimento estão inseridos no planejamento estratégico da AES Eletropaulo. Em 2013 foram realizados investimentos na capacitação das equipes, na modernização dos canais de atendimento e, principalmente, na excelência dos nossos processos.

Para capacitar nossas equipes e estabelecer um padrão no relacionamento com os clientes foi lançado o programa “Jeito AES de Atender”. Esse programa tem como objetivo transformar a cultura da Companhia, padronizando a forma de atender e de se comunicar com os clientes em todos os canais. Para atingir tal objetivo foram definidos padrões de postura no atendimento, como a criação de regras de ouro do atendimento e definição de *dress code* dos atendentes, além de um atendimento consultivo com o objetivo de construir um relacionamento efetivo e duradouro com o cliente. Após a implementação do programa, houve uma redução de 60% das reclamações relacionadas à postura de nossos colaboradores.

Dentre as iniciativas para a modernização dos canais de atendimento destacam-se: o projeto de “Humanização do Atendimento Eletrônico (URA)”, que disponibiliza aos clientes mais serviços com uma interação mais sociável e gentil, e a reformulação do atendimento presencial com a melhoria da infraestrutura e disponibilização de 127 terminais de autoatendimento, além de 77 telefones com chamada direta para o call center. A Companhia também inovou com a implementação da Ouvidoria 24x7, para os casos de emergência, antes disponível apenas no horário comercial. Além disso, lançamos o novo website, elaborado após uma extensa pesquisa de navegabilidade e usabilidade, disponibilizando aos clientes mais serviços com rapidez e facilidade.

No que tange a excelência dos processos, uma nova metodologia de análise das reclamações foi implementada baseada em técnicas estatísticas do Six Sigma e focada na análise das causas raízes. O objetivo dessa iniciativa é evitar a reincidência de reclamação, revisando processos e sistemas, além de contribuir como um direcionador para o programa interno de treinamento dos atendentes, nos diversos canais.

## Desempenho Comercial

A área de concessão da Companhia conta com as mais diversas atividades econômicas, as industriais, comerciais e de prestação de serviços. Além disso, a sua área de concessão possui a maior concentração populacional do país.

### Atividade Comercial

Em 2013, o volume distribuído pela AES Eletropaulo atingiu 46.215,8 GWh, um crescimento de 1,4% em relação a 2012. O período apresentou um dia a menos de faturamento (-131 GWh) e, se esse efeito fosse excluído, o mercado total crescería 1,8%. O crescimento reflete o desempenho do mercado comercial cativo e residencial, que apresentaram crescimento de 4,3% e de 2,4%, respectivamente, ajustados: (i) pelos efeitos de dias de faturamento; (ii) pela reclassificação de serviços de condomínios da classe comercial para a classe residencial (303 GWh); e (iii) pela migração de clientes ao Ambiente de Contratação Livre - ACL (630 GWh na classe comercial).

O mercado comercial cativo foi impulsionado pelo aumento de 4,3% no volume de vendas no comércio no Estado de São Paulo no acumulado até novembro de 2013<sup>2</sup>. O desempenho da classe residencial reflete o incremento de 2,0% da renda real da Região Metropolitana de São Paulo em 2013.

O consumo da classe industrial (mercado cativo) apresentou evolução de 0,8%, excluídos os efeitos dos dias de faturamento e da migração de clientes ao ACL (-245 GWh), em função do crescimento de 1,4% na produção industrial do Estado de São Paulo no acumulado até novembro de 2013,

<sup>2</sup> Pesquisa Mensal de Comércio do IBGE.

segundo pesquisa do IBGE. As demais classes apresentaram redução no consumo cativo em função da queda de 2,2% no consumo da classe de iluminação pública, principalmente devido ao uso de lâmpadas mais eficientes.

O mercado livre registrou um consumo de 8.741,5 GWh em 2013, um aumento de 9,5% quando comparado a 2012, refletindo o movimento de migração de unidades consumidoras ao ACL. Se considerados os efeitos da migração entre o Ambiente de Contratação Regulado (ACR) e o ACL, cujo efeito líquido foi um acréscimo de 868 GWh no período, o consumo do mercado livre apresentaria uma redução de 1,2% quando comparado a 2012.

## Desempenho Econômico-Financeiro

### Receita Operacional

A receita operacional bruta da Companhia totalizou R\$ 12.611,3 milhões em 2013, uma redução de 17,6% quando comparada a 2012. Esta redução é explicada, principalmente, pela: (i) receita R\$ 2.849,5 milhões inferior para cobrir custos com a Parcela A, aplicada pela Lei n°. 12.783/2013; (ii) redução de R\$ 365,0 milhões referente à amortização do passivo regulatório da postergação da 3RTP; (iii) menor receita com construção, em R\$ 22,0 milhões; compensando em parte pelo (iv) aumento de R\$ 240,0 milhões relativos ao efeito do reajuste tarifário e do crescimento de 1,4% do consumo no mercado total.

Como resultado das variações acima mencionadas, a receita operacional líquida da Companhia totalizou R\$ 9.012,2 milhões, uma redução de 9,5% comparado a 2012.

R\$ milhões	2012	2013	Var (%) 2012x 2013
Receita de Fornecimento	13.609,0	11.188,8	-17,8%
Outras Receitas	1.704,7	1.422,5	-16,6%
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>15.313,7</b>	<b>12.611,3</b>	<b>-17,6%</b>
Deduções da Receita Bruta	(5.354,5)	(3.599,1)	-32,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>9.959,2</b>	<b>9.012,2</b>	<b>-9,5%</b>

### Custos e Despesas Operacionais

Em 2013, as despesas operacionais apresentaram redução de 12,5%, totalizando R\$ 7.412,2 milhões. As principais variações estão detalhadas a seguir:

Despesas Operacionais - em R\$ milhões*	2012	2013	Var (%) 2012 x 2013
<b>Parcela A</b>	<b>6.858,5</b>	<b>5.813,7</b>	<b>-15,2%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	5.376,3	5.296,7	-1,5%
Transmissão	1.482,2	517,0	-65,1%
<b>PMSO</b>	<b>1.611,3</b>	<b>1.598,5</b>	<b>-0,8%</b>
Pessoal	784,8	844,3	7,6%
Pessoal	537,9	506,5	-5,8%
Entidade de Previdência Privada	246,9	337,7	36,8%
Serviços de Terceiros	503,0	456,8	-9,2%
Materiais	62,5	46,2	-26,0%
Outros	261,0	251,3	-3,7%
<b>Total</b>	<b>8.469,7</b>	<b>7.412,2</b>	<b>-12,5%</b>

\* Não inclui depreciação

### Parcela A

A despesa com compra de energia elétrica foi reduzida em 1,5% em comparação ao mesmo período de 2012, em função do repasse de recursos por meio da CDE, no montante de R\$ 669,1 milhões,

compensando pela redução de 2,7% no volume de compra de energia e de 9,8% no preço médio da energia comprada.

As despesas com encargos do uso da rede elétrica e de transmissão apresentaram redução de 65,1% em 2013, em função do repasse de recursos por meio da CDE, no montante de R\$ 420,3 milhões, além da redução de R\$ 622,1 milhões com encargos da Rede Básica e do ONS, em função do programa de redução dos custos de energia elétrica determinado pela Lei nº.12.783/2013.

### Despesas Operacionais

Em 2012 e 2013, a Companhia intensificou suas ações de melhoria na gestão de custos, visando ganhos de produtividade e eficiência para reduzir o PMSO gerenciável de 2013 sobre o PMSO gerenciável de 2012, corrigido pelo IGP-M. O resultado atingido pela Companhia excedeu a meta de redução. Inicialmente, a meta era reduzir em R\$ 100 milhões o PMSO gerenciável, mas o compromisso da Administração com o controle dos custos levou a Companhia a revisar a meta para R\$ 140 milhões. Com isso, em 2013, a Companhia reduziu o PMSO gerenciável de 2012, corrigido pelo IGP-M em R\$ 178,1 milhões, o equivalente a 178,1% da meta inicial de redução do PMSO gerenciável prevista para o ano. Tal resultado só pode ser alcançado com compromisso e eficácia da Administração em efetivar ações que aprimoram a gestão de custos.

As despesas operacionais, excluindo o fundo de pensão da Companhia, totalizaram R\$ 1.260,8 milhões, uma redução de 7,6% em comparação a 2012. A redução resulta, principalmente, do programa de redução de custos da Companhia.

### Pessoal

Em 2013, as despesas com pessoal e encargos apresentaram uma redução de 5,8% em comparação a 2012, totalizando R\$ 506,5 milhões. Essa variação se deve à reestruturação do quadro de colaboradores e ao programa de incentivo à aposentadoria, efetuados no segundo semestre de 2012, compensados pela internalização de colaboradores e pelo reajuste salarial.

Em 2013, a despesa com entidade de previdência privada foi de R\$ 337,7 milhões, 36,8% superior, como resultado da alteração contábil que modificou a taxa de desconto.

Pessoal - em R\$ milhões	2012	2013	Var (%) 2012 x 2013
Pessoal e Encargos	537,9	506,5	-5,8%
Entidade de Previdência	246,9	337,7	36,8%
Total	784,8	844,3	7,6%

### Materiais e Serviços de Terceiros

Em 2013, as despesas com materiais e serviços de terceiros totalizaram R\$ 503,0 milhões, uma redução de 11,1% em comparação a 2012. Essa variação é resultado da redução de despesas relacionadas a frota em função do plano emergência, ocorrido até o final de 2012, e das turmas de emergência e combate à fraude, internalizadas no 1T13, parcialmente compensadas pelo aumento de despesas com serviços de corte e religa.

### Outras Despesas Operacionais

Em 2013, as outras despesas operacionais apresentaram uma redução de 3,7%, totalizando R\$ 251,0 milhões, em função, principalmente, da reversão de PCLD realizada no período, no valor de R\$ 70,6 milhões, referentes aos Termos de Confissão de Dívida (TCD) de clientes adimplentes e que quitaram um montante superior a 30% do valor total negociado.



Outras Despesas Operacionais em R\$ milhões	2012	2013	Var (%) 2012 x 2013
PCLD e Baixas	39,2	16,9	-56,8%
Provisão (Reversão) para contingências	73,6	104,4	41,9%
Demais *	148,3	130,0	-12,4%
<b>Total</b>	<b>261,0</b>	<b>251,3</b>	<b>-3,7%</b>

\* Arrendamentos e aluguéis, Indenizações, Perdas e Danos, Publicidade, Tarifas Bancárias, IPTU etc

### Outras Receitas e Despesas

Em 2013, as outras receitas e despesas totalizaram uma despesa líquida de R\$ 870,8 milhões, uma redução de 4,7% em comparação a 2012, como resultado dos menores investimentos que totalizaram R\$ 809,1 milhões, 2,7% inferior à 2012. Os investimentos passaram a ser contabilizadas como "Outras Despesas" após a adoção do IFRS e do ICPC 01, e são compensadas em "Outras Receitas", com valor correspondente e, portanto, sem efeito no resultado.

### Ebitda

Em 2013, o Ebitda da Companhia totalizou R\$ 729,2 milhões, um aumento de 26,7% em relação a 2012, quando o Ebitda foi de R\$ 575,4 milhões. Os seguintes fatores explicam esse desempenho:

- (i) R\$ 365,0 milhões referente a amortização do passivo regulatório formado em função da postergação, pela Aneel, da revisão tarifária;
- (ii) R\$ 240,0 milhões de desempenho positivo com crescimento do mercado, reajuste tarifário e eficiência com perdas;
- (iii) R\$ 239,7 milhões de efeito positivo com variações na Parcela A;
- (iv) R\$ 120,6 milhões de impacto positivo com menores despesas com PMSO, dado o programa de redução de custos; e
- (v) R\$ 90,8 milhões com despesas superiores com fundo de pensão.

Conforme IN CVM 527/2012, a divulgação do cálculo do EBITDA deve ser acompanhada da conciliação dos valores constantes das demonstrações contábeis e deve ser obtido da seguinte forma: resultado líquido do período (R\$ 198,2 milhões em 2013 e R\$ 55,0 milhões em 2012), acrescido dos tributos sobre o lucro (R\$ 111,4 milhões em 2013 e R\$ 17,8 milhões em 2012), das receitas financeiras líquidas em 2013 (R\$ 16,0 milhões) e despesas financeiras líquidas em 2012 (R\$ 51,6 milhões) e das depreciações e amortizações (R\$ 435,6 milhões em 2013 e R\$ 450,9 milhões em 2012) totalizando, conforme acima, R\$ 729,2 milhões em 2013 e R\$ 575,4 milhões em 2012, respectivamente.

### Resultado Financeiro

Em 2013, o resultado financeiro líquido foi uma receita financeira de R\$ 16,0 milhões, ante uma despesa financeira de R\$ 51,6 milhões em 2012, explicada, sobretudo:

- (i) pelo impacto positivo de R\$ 101,1 milhões relativo à atualização do valor justo dos ativos de concessão; parcialmente compensado
- (ii) pela redução de R\$ 9,6 milhões na receita com acréscimo moratório sobre contas em atraso; e
- (iii) redução de R\$ 0,5 milhão em função da queda do CDI.

### Lucro Líquido

Em 2013, o lucro líquido da Companhia totalizou R\$ 198,2 milhões, um crescimento de 260,2% quando comparado ao montante de R\$ 55,0 milhões registrado em 2012. Esse crescimento é explicado, principalmente, pelo:

- (i) R\$ 158,4 milhões devido ao efeito combinado do crescimento do mercado, tarifa e eficiência com perdas;
- (ii) R\$ 158,2 milhões em função das variações da Parcela A principalmente em função da reversão da CVA no montante de R\$ 505,9 milhões, creditada à Companhia por meio do



repasse de recursos da CDE, sendo R\$ 411,9 milhões relativos a custos incorridos em 2012;

- (iii) R\$ 79,6 milhões de redução do PMSO;
- (iv) R\$ 44,6 milhões de impacto positivo dado o melhor resultado financeiro; parcialmente compensados;
- (v) R\$ 240,9 milhões de impacto negativo principalmente em função da postergação, pela Aneel, da data de aplicação da 3RTP.

### Remuneração aos Acionistas

A Administração da AES Eletropaulo propõe a distribuição de 25% da base para pagamento de dividendos do ano de 2013, totalizando R\$ 69,0 milhões. A Administração propõe ainda que o valor remanescente de R\$ 207,0 milhões seja destinado à Reserva Estatutária para reforço de capital de giro da Companhia dada a redução do caixa operacional decorrente do terceiro ciclo de revisão tarifária da Agência Nacional de Energia Elétrica, definido em julho de 2012. As destinações mencionadas acima serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral Ordinária (AGO) que está prevista para ocorrer até 30 de abril de 2014. Dessa forma, a proposta de distribuição de proventos da Companhia corresponde a R\$ 0,39 por ação ON e R\$ 0,43 por ação PN a serem pagos em data a ser deliberada em Assembleia Geral.

Dividendos 2013 (R\$ milhões)	
Lucro Líquido do exercício - 31/12/2013	198,2
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	84,9
Dividendos e JSCP prescritos	7,1
Constituição de reserva legal (5%)	(14,2)
Base para distribuição de dividendos	276,0
Dividendos mínimo obrigatório	69,0
Reserva estatutária	207,0

### Endividamento

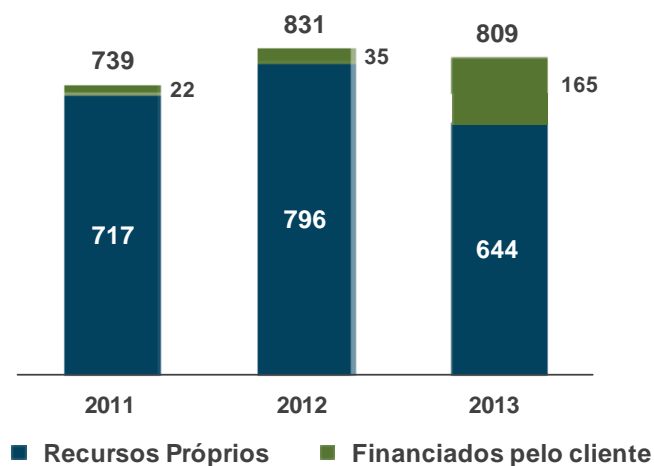
Em 31 de dezembro de 2013, a dívida bruta da Companhia totalizava R\$ 3.960,7 milhões, um aumento de 0,6% em relação aos R\$ 3.935,9 milhões registrados em 31 de dezembro de 2012.

As disponibilidades somavam R\$ 974,2 milhões no fechamento do ano, valor R\$ 160,1 milhões superior ao mesmo período de 2012. Dessa forma, a dívida líquida da Companhia somou R\$ 2.986,6 milhões em 2013, uma redução de 4,3% quando comparada a 2012, em função, principalmente:

- (i) redução do saldo da dívida em R\$ 50 milhões (amortização da 13ª emissão de debêntures e do CCB);
- (ii) redução do saldo de juros a pagar de R\$ 31 milhões; e
- (iii) aumento de R\$ 160 milhões no saldo caixa.

O custo médio da dívida total da AES Eletropaulo apresentou variação passando de CDI + 1,21% a.a. em 31 de dezembro de 2012 para CDI + 1,19% a.a. em 31 de dezembro de 2013. O prazo médio da dívida em 31 de dezembro de 2012 era de 7 anos, patamar superior ao prazo de 6,1 anos, de 31 de dezembro de 2013.

## Investimentos



Em 2013 o volume de investimentos da Companhia atingiu R\$ 809,1 milhões, sendo que os investimentos com recursos próprios totalizaram R\$ 644,3 milhões, enquanto os projetos financiados pelos clientes somaram R\$ 164,7 milhões.

Investimentos - R\$ milhões	2012	2013	Var (%) 2013 x 2012
Serviço ao Cliente e Expansão do Sistema	412,0	379,9	-7,8%
Confiabilidade Operacional	213,0	174,9	-17,9%
Recuperação de Perdas	27,9	23,2	-16,9%
Tecnologia da Informação	35,6	29,9	-16,2%
Outros	107,7	36,6	-66,0%
<b>Total (c/ recursos próprios)</b>	<b>796,2</b>	<b>644,3</b>	<b>-19,1%</b>
Financiado pelo cliente	34,9	164,7	371,7%
<b>Total</b>	<b>831,1</b>	<b>809,1</b>	<b>-2,7%</b>

### Principais Investimentos em 2013

#### Expansão do Sistema e Serviços ao Cliente

- Foram investidos R\$ 207,8 milhões na adição de 171,9 mil novos clientes, dos quais 75,8 mil estão relacionados às regularizações de ligações ilegais.
- Foram investidos R\$ 172,0 milhões em expansão do sistema, destacando-se um aumento de capacidade instalada de 236 MVA, como resultado da ampliação da ETD Butantã (40 MVA), Oratório (40 MVA), Jordanésia (20 MVA), Tamboré (20 MVA), Alvarenga (13 MVA), Ibirapuera (7 MVA), USP (6 MVA), Leopoldina (5 MVA) e São Bernardo (5 MVA) e energização da nova ETD Sertãozinho (80 MVA), beneficiando uma população de aproximadamente 1,6 milhões de habitantes.

#### Recuperação de Perdas

- Foram investidos R\$ 23,2 milhões, destinados à realização de 75,8 mil regularizações de ligações ilegais, correção de 62,2 mil irregularidades e substituição de 105,8 mil medidores obsoletos.

## Confiabilidade Operacional

- Foram investidos R\$ 193,1 milhões, destinados principalmente à manutenção de 4.792 km da rede e modernização da subtransmissão e redes subterrâneas.

## Financiado pelo Cliente

- Os investimentos realizados pelos clientes totalizaram R\$ 164,7 milhões e se referem principalmente às doações/ incorporações de redes de condomínios e projetos de eficiência energética, entre outros.

## Investimento Remunerável

O investimento remunerável, também denominado de Base de Remuneração, é constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço - AIS e Almoxarifado de Operação, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigação Especial). Sobre ele foi calculada a remuneração, bem como o AIS que gerou a cota de depreciação, que fazem parte da Parcela "B" da Receita Requerida - RR da Concessionária, homologada pela Resolução Homologatória Aneel 1.317, de 02/07/2012.

A tabela a seguir apresenta os valores da Base de Remuneração aprovada pela Aneel para o 3º ciclo em 2012, retroativos a 2011:

Componentes do Investimento Remunerável (R\$)	Revisão * Jul-11	Reajuste Jul-12	Reajuste Jul-13
a) Ativo Imobilizado em Serviço Bruto	16.189.530.212,21	17.021.672.065,12	18.096.420.439,31
b1) (-) Depreciação Acumulada	10.347.767.122,93	10.879.642.353,05	11.566.582.971,22
b2) (-) Depreciação Acumulada %	63,9%	63,9%	63,9%
c1) (-) Obrigação Vinculada ao SPEE Bruta	1.370.413.429,38	1.440.852.679,65	1.531.828.117,84
c2) (-) Obrigação Vinculada ao SPEE Líquida	1.196.630.700,25	1.258.137.518,25	1.337.576.321,15
d) Bens 100% depreciados	3.364.292.878,86	3.537.217.532,84	3.760.557.447,86
e) Terrenos e Servidões	313.831.954,63	329.962.917,10	350.796.775,69
f) = Ativo Imobilizado em Serviço Bruto Depreciável	11.140.991.949,34	11.713.638.935,53	12.453.238.097,92
g) (+) Almoxarifado	31.500.064,06	33.119.167,35	35.210.311,58
h) = Investimento Remunerável (Base Remuneração)	4.676.632.453,09	4.917.011.361,17	5.227.471.458,52
i) (+) Investimento previsto no Xe	-	-	-
j) Variação do IGPM (RH Aneel/Reajuste Tarifário n°)	1,0000	1,0514	1,0631
k) cota de Depreciação - Taxa média Anual %	3,82%	3,82%	3,82%

\*) 3º ciclo de RTP - Junho de 2011  
Valores após reconhecimento pedido de reconsideração  
Valores extraídos Voto André Pepitone

a) Valor deduzido dos valores de Bens Administrativos, Veículos, Moveis e Utensílios e índice de aproveitamento  
Os valores REAJUSTE foram corrigidos pelo IGPM (h) sem considerar adições, baixas e depreciação entre períodos.

## Pesquisa e desenvolvimento (P&D)

Em 2013, a AES Eletropaulo investiu R\$ 23,4 milhões em inovação, pesquisa e desenvolvimento com foco na melhoria de processos técnicos e operacionais, na segurança de colaboradores e terceirizados, além da promoção de iniciativas sustentáveis para as comunidades.

Os principais projetos de 2013 tornaram-se parte do dia a dia da Companhia, como o de Sistema Semafórico, com investimentos de R\$ 2,7 milhões no desenvolvimento de funções de monitoramento e supervisão da rede elétrica, integrando os sistemas de informação e operação da Companhia com a operação e as necessidades da Companhia de Engenharia de Tráfego - CET.

## Programa de Eficiência Energética

O Programa de Eficiência Energética da AES Eletropaulo busca reduzir o consumo de energia elétrica nos clientes da Companhia por meio do acesso seguro e regular de energia em comunidades de baixa renda - no âmbito do programa Transformação de Consumidores em Clientes - e da eficácia de

máquinas e equipamentos em clientes públicos e corporativos. Em 2013, foram investidos R\$ 58,3 milhões, dos quais R\$ 22,3 milhões no PEE e R\$ 36,0 milhões no programa Transformação de Consumidores em Clientes.

No programa Transformação de Consumidores em Clientes objetiva-se a regularização de ligações informais por meio do fornecimento seguro e confiável de energia em comunidades de baixa renda.

Desde o seu início, em 2004, mais de 500 mil famílias já foram beneficiadas pelo projeto. Só em 2013, aproximadamente 303.148 mil pessoas - 75.787 famílias - foram beneficiadas mediante substituição de 6.571 geladeiras e mais de 70.641 mil lâmpadas, além da reforma em 96 residências que possuíam instalações elétricas precárias e instalação de 4.001 sistemas de aquecimentos solar de água para banho.

Nos projetos do programa de eficiência energética, foram implementadas melhorias tecnológicas como a substituição de equipamentos nos sistemas de iluminação, climatização e refrigeração. Destaque para os projetos de iluminação de túneis com aplicação da tecnologia LED, muito mais moderna e eficiente, trazendo economia de energia e de manutenção e aumento da segurança dos usuários.

## Segurança

Os Programas de Segurança da Companhia são baseados nas diretrizes globais da The AES Corporation ("AES Corp") e no Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (SGSSO).

Os requisitos do SGSSO estão de acordo com as especificações da Norma OHSAS 18001 (Occupational Health and Safety Assessment Series), uma norma internacional com foco na saúde e segurança do trabalho, voltada à preservação da integridade física e saúde dos colaboradores e parceiros, por meio de práticas de mitigação de riscos em atividades e instalações. Como resultado da aderência do nosso Sistema de Gestão de Saúde e Segurança recebemos, em 2012, a Certificação OHSAS 18001.

Em 2013 foi realizada a auditoria de manutenção (de forma integrada com o Sistema de Gestão de Meio Ambiente) pela certificadora ABS Quality, cujo resultado foi o de "zero não conformidade".

Em 2013, a AES Eletropaulo investiu R\$ 12,6 milhões e deu continuidade ao conjunto de ações para manter a melhoria contínua dos índices de saúde e segurança, colhendo resultados significativos. A continuidade das práticas previstas no Programa de Segurança foi efetiva, alcançando-se uma redução de 5% no número de acidentes com e sem afastamento com colaboradores próprios e colaboradores terceirizados. Não foram registradas fatalidades com colaboradores próprios ou contratados da companhia.

A Companhia também mantém quatro comitês formais de segurança: o Comitê de Segurança do Trabalho AES Brasil, o Comitê de Segurança do Trabalho da AES Eletropaulo, o Comitê Regional AES Eletropaulo e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), todos com representação dos interesses de 100% dos colaboradores.

## Segurança com a População

Segurança é o valor número 1 do grupo AES Brasil. Isso significa que nada é mais importante do que garantir a integridade física dos colaboradores, fornecedores e das 20,1 milhões de pessoas que diariamente desfrutam do bem-estar proporcionado pela energia elétrica na área de concessão da AES Eletropaulo.

Em 2013, a AES Eletropaulo intensificou suas ações direcionadas para a conscientização da população com relação aos riscos da rede elétrica. Realizou 5.219 palestras de segurança em toda a área de concessão, 49.007 apresentações em caminhões interativos, 477 treinamentos na área de construção civil, abordando em suas *blitz* de segurança<sup>3</sup> mais de 6.500 pessoas, números significativamente superiores aos do ano anterior. Além disso, a AES Eletropaulo apresentou uma nova abordagem do programa *Consumo Mais Inteligente*. Para isso, a Companhia exibiu, em rádios e emissoras de TV aberta, spots e vídeos com o slogan "Esse é o nosso jeito inteligente de consumir energia. Qual é seu?", com o objetivo de identificar, compartilhar e reconhecer boas práticas

<sup>3</sup> A *blitz* de segurança se dá em obras realizadas na área de concessão da Companhia para divulgar informações sobre procedimentos seguros e atitudes adequadas em trabalhos realizados na rede elétrica.

relacionadas ao consumo inteligente de energia elétrica, além de contribuir para a redução dos acidentes com a população.

Em 2013 o número de acidentes fatais subiu para 18, ante 13 acidentes em 2012. Como ação, retomamos as campanhas de sensibilização em mídias televisivas, cujos resultados poderão ser observados em 2014.

## Excelência na Gestão

A gestão das empresas do grupo AES Brasil é orientada pelo Planejamento Estratégico Sustentável - conjunto de diretrizes que alinha as práticas de gestão da Companhia aos compromissos apresentados em sua Plataforma de Sustentabilidade - e segue o Modelo de Excelência da Gestão (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), constituído de 11 fundamentos de excelência, 4 que devem ser seguidos pela organização. Tais fundamentos são convertidos em critérios de excelência que, entre outras coisas, permitem aferir o grau de maturidade da gestão da empresa. Essa mensuração é feita por meio de uma avaliação independente e dentro do ciclo do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ), uma iniciativa da FNQ que reconhece as empresas de classe mundial, consideradas como detentoras das melhores práticas de gestão.

Em 2012, a AES Eletropaulo foi uma das seis empresas - dentre 41 candidatas - que conquistaram o Prêmio Nacional da Qualidade, considerado o maior reconhecimento para a excelência da gestão das organizações sediadas no Brasil. As organizações que participam do PNQ são avaliadas com base MEG e de acordo com uma escala de pontuação que vai de 0 a 1.000, divididas em faixas.

Como parte integrante do Modelo de Excelência da Gestão das empresas AES Brasil é um instrumento importante para direcionamento organizacional, o planejamento estratégico é revisado anualmente. Essa revisão conta com o envolvimento e a participação das lideranças e contempla todas as áreas da companhia. O processo é desenvolvido durante o primeiro semestre do ano, como uma forma de direcionar e fortalecer a cultura de performance organizacional e a posição competitiva, no curto (período de um ano) e no longo (período de cinco anos) prazos de acordo com o Ciclo de Planejamento Estratégico.

Os desdobramentos dessa estratégia foram convertidos em 38 compromissos para o período de 2012 a 2016 nos temas de segurança; geração de energia sustentável; eficiência no uso de recursos; inovação em excelência para satisfação do cliente; e desenvolvimento e valorização de colaboradores, fornecedores e comunidades. Tais compromissos são monitorados trimestralmente pelo Comitê de Sustentabilidade, sendo reportados semestralmente ao Conselho de Administração.

## Relacionamento com o Público Interno

A Companhia tem o compromisso de atrair, desenvolver e reter talentos. Para isso, busca proporcionar um ambiente de trabalho ético e inclusivo, que valorize a diversidade e promova o desenvolvimento pessoal e profissional, por meio da educação para a sustentabilidade e da aplicação de critérios que valorizem seus compromissos.

Diariamente, a AES Eletropaulo mantém atenção especial voltada para seus colaboradores. A empresa busca criar mecanismos de incentivo e valorização que proporcionem eficiência, satisfação profissional e qualidade de vida.

Em 2013, teve continuidade o processo de integração e desenvolvimento dos mais de 6.200 colaboradores da AES Eletropaulo com o objetivo de fazer o profissional se sentir realizado com o que faz e ter a consciência de que seu trabalho traz benefícios para a sociedade. As políticas de desenvolvimento de carreira, que incluem os processos de educação continuada, estágio, reconhecimento, cursos de idiomas, participação em cursos e seminários, além do programa Siga Livre, que permite mobilidade de cargos e funções dentro da empresa, norteiam o enfoque desse trabalho.

O diálogo com a alta direção é garantido pelo Pé Na Estrada, programa que reúne integrantes da alta administração e demais colaboradores em uma discussão que tem como objetivo apresentar resultados do ano anterior, a estratégia para o próximo período, o plano de investimentos e as metas a serem perseguidas. Antes do evento, que em 2013 chegou à sexta edição, os colaboradores

---

<sup>4</sup> Pensamento sistêmico; aprendizado organizacional; cultura de inovação; liderança e constância de propósitos; orientação por processos e informações; visão de futuro; geração de valor; valorização de pessoas; conhecimento sobre o cliente e o mercado; desenvolvimento de parcerias e responsabilidade social.

participam de mesas-redondas nas quais apresentam propostas de melhoria utilizadas no planejamento estratégico do grupo AES Brasil.

## Gestão Ambiental

A AES Eletropaulo conta com o Sistema de Gestão Ambiental ("SGA") certificado desde 2000 segundo os requisitos da Norma ISO 14001. Em 2013 foi realizada a auditoria de manutenção (de forma integrada com o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho) pela certificadora ABS Quality, cujo resultado foi o de "zero não conformidade". O SGA tem como principal foco as ações de prevenção, correção, mitigação e controle de impactos ambientais, oferece uma sistemática de melhoria contínua por meio do desenvolvimento de objetivos, metas e programas de gestão, padronizando, assim, os processos e as atividades da Companhia, especialmente as que oferecem maiores riscos ao meio ambiente, de acordo com as premissas do seu planejamento estratégico sustentável.

O sistema também trata de temas que envolvem gestão de fornecedores de serviços e materiais, levando em consideração questões relacionadas ao atendimento da legislação ambiental e das políticas da Companhia, além de prevenção de impactos e acidentes. Outro ponto de atenção do SGA são os impactos que as atividades da AES Eletropaulo causam nas comunidades da sua área de concessão. Todas essas ações são direcionadas pela política de sustentabilidade do grupo AES Brasil, que promove uma atuação em consonância com a legislação ambiental vigente e em respeito aos recursos naturais.

A AES Eletropaulo destinou R\$ 85,7 milhões em 2013 em ações de meio ambiente, como treinamentos, melhoria na gestão ambiental de processos, novas tecnologias, licenciamentos e compensações ambientais, investigação de potenciais passivos, remediações ambientais e auditorias ambientais junto aos fornecedores.

## Gestão social

A relação e os compromissos da AES Eletropaulo com as comunidades são pautados pelo Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Corporativa ("SGRSC"), que tem o objetivo de promover a melhoria contínua da atuação social e garantir o máximo alinhamento com a estratégia da Companhia estabelecida pela política de sustentabilidade e com normas e padrões externos aplicáveis aos negócios do grupo AES no Brasil, como a ISO 26000 e AA 1000.

Em 2013, a AES Eletropaulo deu um importante passo para a consolidação estratégica do SGRSC por meio da definição de um sistema de avaliação de projetos sociais focado em medir efetivamente o processo e os impactos causados por cada projeto. O sistema de avaliação é composto por indicadores de gestão das atividades, de medição de impacto sobre o público atingido e de investimento por projeto, além da realização de pesquisas de opinião junto aos beneficiados quanto à satisfação e ao atendimento às expectativas de cada público. Essa metodologia, já aplicada em projetos como a Casa de Cultura e Cidadania, foi revisada em 2013 e sua aplicação será ampliada para todos os projetos sociais no âmbito do projeto Consumo Mais Inteligente em 2014.

Para garantir o alinhamento dos projetos sociais ao posicionamento do grupo AES Brasil, as iniciativas da Companhia estão agrupadas em quatro pilares: educação, cultura e esporte; capacitação profissional inclusiva; acesso à energia e eficiência energética; e inclusão social.

Em 2013 o investimento social privado da Companhia totalizou R\$ 104,9 milhões, dos quais R\$ 41,5 milhões em recursos próprios e R\$ 63,4 milhões em recursos incentivados, beneficiando 1,8 milhão de pessoas.

## Reconhecimentos

- **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) - BM&FBovespa:** a AES Eletropaulo integrará em 2014, por mais um ano, a carteira do índice que reúne as empresas com práticas mais sustentáveis da Bolsa. A AES Eletropaulo faz parte do índice desde 2005, quando foi criado;
- **Prêmio Abradee 2013:** a AES Eletropaulo foi a vencedora na categoria "Qualidade de Gestão" na premiação da Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), que



reconhece as melhores distribuidoras de energia do país. No ranking nacional a Companhia se manteve entre as dez melhores, ocupando a 9ª posição;

- **Prêmio Eco 2013:** promovido pela Câmara Americana do Comércio de São Paulo (Amcham), a premiação reconhece práticas empresariais inovadoras que geram resultado financeiro e impactos positivos na sociedade e no meio ambiente. Foram contempladas dez empresas dentre as 68 inscritas e a AES Eletropaulo foi premiada pelo programa “Transformação de Consumidores em Clientes”.
- **Troféu Transparência:** a Companhia recebeu o reconhecimento da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) pela qualidade e transparência de suas demonstrações financeiras. A AES Eletropaulo foi premiada na categoria empresas de capital aberto com faturamento superior a R\$ 5 bilhões.
- **Empresa que mais respeita o consumidor:** concedido pela revista Consumidor Moderno, reconhece as empresas que mais respeitam o consumidor e a AES Eletropaulo foi a vencedora na categoria “Fornecedor de Energia”.
- **Marcas mais valiosas do Brasil:** a AES Eletropaulo é a 31ª marca mais valiosa do Brasil, segundo estudo da *Brand Finance Brasil* produzido com base em um levantamento financeiro sobre as empresas e em questionários com clientes e especialistas.
- **Excelência da URA:** a nova URA (Unidade de Resposta Audível) rendeu dois prêmios de primeiro lugar e uma menção honrosa em Excelência de Processo, em premiação realizada em Londres. A premiação engloba uma comunidade de mais de 70 mil profissionais de processos, líderes empresariais e executivos empenhados em garantir a excelência operacional.
- **Prêmio Empresa que Melhor se Comunica com Jornalistas:** concedido pela revista Negócios da Comunicação, o prêmio é resultado de uma pesquisa realizada com 25 mil jornalistas do país e avalia questões como: conteúdo divulgado, atendimento da área de comunicação/ assessoria de imprensa e o cumprimento de prazos para respostas. A empresa possui a melhor Assessoria de Imprensa entre 32 grupos econômicos do setor de energia.
- **ISO14001 e OHSAS18001:** a AES Eletropaulo manteve por mais um ano as certificações ISO 14001 e OHSAS 18001, que garantem a excelência no cumprimento das normas internacionais relacionadas à saúde, segurança do trabalho e meio ambiente, com zero não conformidade. Esse processo envolveu auditoria de procedimentos, processos, práticas de trabalho, tanto dos colaboradores próprios como dos contratados.

Além dos reconhecimentos individuais, a AES Eletropaulo contribuiu significativamente para dois importantes reconhecimentos para o grupo AES Brasil focados em inovação e sustentabilidade:

- **Best Innovator 2013:** o grupo foi considerado o 12º mais inovador do Brasil, de acordo com a pesquisa *Best Innovator 2013*. Foram avaliados critérios como estratégia, organização e cultura, processos, estrutura e resultados. Feito pela consultoria A.T. Kearney em 15 países, o estudo avaliou 120 companhias no Brasil e listou as 20 mais inovadoras. Foi a primeira vez que o grupo AES Brasil participou no prêmio;
- **Guia Exame de sustentabilidade:** o grupo AES Brasil está novamente no Guia Exame de Sustentabilidade, que lista as empresas/ grupos mais sustentáveis do Brasil. A partir de 2013 (14ª edição), o levantamento tem nova metodologia e reúne as 61 empresas com as melhores práticas no País. Foram ressaltadas a governança da sustentabilidade na Companhia, a atuação em direitos humanos e a relação com a comunidade e com os fornecedores. A pesquisa foi elaborada pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces) da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo e avaliou 184 companhias.

## Governança Corporativa

A AES Eletropaulo integra o Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBovespa desde 2004 e foi a sétima Companhia a se comprometer com o seu regulamento. Seguindo as regras do Nível 2, a Companhia disponibiliza suas demonstrações contábeis em inglês e concede tag along de 100% para os acionistas detentores de ações ordinárias (ON) e ações preferenciais (PN). Além disso, as ações preferenciais possuem direito a voto em algumas matérias, é prevista adesão à Câmara de Arbitragem do Mercado para resolução de conflitos societários e a obrigatoriedade de possuir pelo menos 20% de membros independentes no seu Conselho de Administração.



Desde 2005 a Companhia integra a carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), que reúne as empresas que apresentam os melhores desempenhos sob o aspecto da sustentabilidade. Por ser subsidiária da The AES Corporation, companhia de capital aberto com ações na Bolsa de Nova York, a AES Eletropaulo adequou seus controles à Lei Sarbanes-Oxley (SOX), cujo objetivo é assegurar a confiabilidade das demonstrações contábeis de companhias que negociam ações no mercado norte-americano.

## Estrutura Societária

Em dezembro de 2013, o capital social da AES Eletropaulo era de R\$ 1.257,6 milhões representado por 66.604.817 ações ordinárias (39,8% do total) e 100.739.070 ações preferenciais (60,2% do total), com um *free float* total de 94.172.060 ações (56,3% do total). Ao final do exercício, a Companhia contava com aproximadamente 68 mil acionistas.

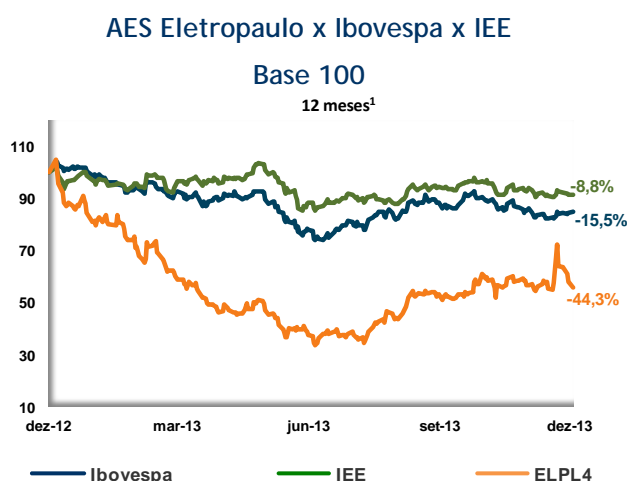
AES Eletropaulo						
Acionista	ON	%	PN	%	Total	%
AES ELPA	51.825.798	77,8%	0	0,0%	51.825.798	31,0%
União Federal	13.342.384	20,0%	258	0,0%	13.342.642	8,0%
Cia Brasileira de Energia	0	0,0%	7.434.410	7,4%	7.434.410	4,4%
BNDES	1	0,0%	568.976	0,6%	568.977	0,3%
Outros (Free Float)	1.436.634	2,2%	92.735.426	92,1%	94.172.060	56,3%
<b>Total</b>	<b>66.604.817</b>	<b>100,0%</b>	<b>100.739.070</b>	<b>100,0%</b>	<b>167.343.887</b>	<b>100,0%</b>

Data base: 31/Dez/13

## Mercado de Capitais

As ações da AES Eletropaulo estão listadas no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBovespa sob os códigos ELPL3 (ordinárias) e ELPL4 (preferenciais). A Companhia também possui ADRs negociadas no Nível I do mercado de balcão norte-americano (OTC), sob o código EPUMY.

Em 2013, a ação ELPL4 foi negociada em todos os pregões da BM&FBovespa. Os dados de liquidez mostram a realização de aproximadamente 1,3 milhão de negócios, envolvendo cerca de 519,0 milhões de ações preferenciais e com volume médio diário de R\$ 19,3 milhões no mercado à vista. No ano, as ações preferenciais da AES Eletropaulo sofreram queda de 44,3% explicada principalmente pela reação do mercado à Lei nº. 12.783/2013 e ao reajuste tarifário ocorrido em julho de 2013, parcialmente compensados pela reação positiva do mercado após a divulgação dos resultados do 2T13 e 3T13. No mesmo período, o índice Bovespa caiu 15,5% e o IEE apresentou queda de 8,8%.



## Serviços de Auditoria Independente

Ao longo do exercício de 2013, a AES Eletropaulo utilizou os serviços de auditoria independente da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") para a realização de outros trabalhos de auditoria, em adição à auditoria das demonstrações contábeis e revisão especial das Informações Trimestrais (ITRs) relativas a 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro daquele mesmo exercício (conjuntamente denominados serviços de auditoria externa). Os detalhes dos contratos desses serviços encontram-se abaixo:

(i) Natureza do serviço: Auditoria de procedimentos previamente acordados dos Custos Variáveis da Parcela A (CVA) de acordo com a NBC-TSC-4400 - Trabalhos de Procedimentos Previamente Acordados sobre Informações Contábeis e procedimentos estabelecidos pela Aneel. Data da contratação: 26 de abril de 2013.

(ii) Natureza do serviço: Auditoria de procedimentos previamente acordados das Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR) de acordo com a NBC-TSC-4400 - Trabalhos de Procedimentos Previamente Acordados sobre Informações Contábeis e procedimentos estabelecidos pela Aneel. Data da contratação: 26 de abril de 2013.

(iii) Natureza do serviço: Auditoria dos Projetos concluídos de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Eficiência Energética - EE, elaborados segundo as normas das Resoluções Aneel Nº 300/2008 e 316/2008. Data da contratação: 26 de abril de 2013.

(iv) Natureza do serviço: asseguração limitada (verificação independente) sobre as informações de sustentabilidade da Companhia, referentes ao ano calendário de 2013, segundo as diretrizes para elaboração de relatórios de sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI). Data da contratação: 17 de outubro de 2013.

(v) Natureza do serviço: Verificação independente sobre as informações financeiras do Formulário de Referência da Companhia, referente ao ano calendário de 2013, segundo as diretrizes estabelecidas pela CVM. Data da contratação: 16 de julho de 2013.

O valor total dos serviços descritos acima somam R\$ 320.265,00 (trezentos e vinte mil, duzentos e sessenta e cinco reais) e equivale a 76,3% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Todos os serviços descritos acima possuem prazo de contratação inferior a um ano.

A Administração da Companhia, assim como seus auditores independentes, entende que os serviços mencionados acima são caracterizados como serviços relacionados à auditoria e, por consequência, não afetam a independência e objetividade da KPMG, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria de acordo com as regras vigentes no Brasil.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação da Companhia se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

Barueri, 25 de fevereiro de 2014.

# Balanço Social



1 - Base de Cálculo	2013 Valor (Mil reais)			2012 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	9.012.207			9.959.198		
Resultado operacional (RO)	293.619			124.479		
Folha de pagamento bruta (FPB)	506.531			537.858		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	55.663	10,99%	0,62%	49.005	9,11%	0,49%
Encargos sociais compulsórios <sup>1</sup>	116.517	23,00%	1,29%	133.292	24,78%	1,34%
Previdência privada <sup>1</sup>	337.746	66,68%	3,75%	246.909	45,91%	2,48%
Saúde <sup>1</sup>	53.082	10,48%	0,59%	45.986	8,55%	0,46%
Segurança e saúde no trabalho	12.640	2,50%	0,14%	23.799	4,42%	0,24%
Educação	0	0,00%	0,00%	737	0,14%	0,01%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional <sup>1</sup>	3.973	0,78%	0,04%	8.523	1,58%	0,09%
Creches ou auxílio-creche <sup>1</sup>	1.322	0,26%	0,01%	1.168	0,22%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	65.745	12,98%	0,73%	71.671	13,33%	0,72%
Outros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Total - Indicadores sociais internos<sup>1</sup></b>	<b>646.688</b>	<b>127,67%</b>	<b>7,18%</b>	<b>581.090</b>	<b>108,04%</b>	<b>5,83%</b>
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	20.099	6,85%	0,22%	8.191	6,58%	0,08%
Cultura	3.565	1,21%	0,04%	2.107	1,69%	0,02%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	1.885	0,64%	0,02%	168	0,13%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	87.639	29,85%	0,97%	116.132	93,29%	1,17%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>113.188</b>	<b>38,55%</b>	<b>1,26%</b>	<b>126.598</b>	<b>101,70%</b>	<b>1,27%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais) <sup>1</sup>	2.375.071	808,90%	26,35%	2.832.850	2275,77%	28,44%
<b>Total - Indicadores sociais externos<sup>1</sup></b>	<b>2.488.259</b>	<b>847,44%</b>	<b>27,61%</b>	<b>2.959.448</b>	<b>2377,47%</b>	<b>29,72%</b>
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	28.430	9,68%	0,32%	20.104	16,15%	0,20%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	57.260	19,50%	0,64%	36.977	29,71%	0,37%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>85.690</b>	<b>29,18%</b>	<b>0,95%</b>	<b>57.080</b>	<b>45,86%</b>	<b>0,57%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa						
<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%						
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2013			2012		
Nº de empregados(as) ao final do período	6.208			5.872		
Nº de admissões durante o período	953			1.071		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	9.293			10.251		
Nº de estagiários(as)	35			51		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	980			1.023		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.092			1.034		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	17,29%			26,13%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	1.363			1.298		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	6,11%			5,00%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	66			61		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2013 Valor (Mil reais)			2012 Valor (Mil reais)		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	96,25			81,79		
Número total de acidentes de trabalho	52			36		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) + Cipa	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as): <sup>2</sup>	na empresa 27.778	no Procon 3.592	na Justiça 3.138	na empresa 21.059	no Procon 3.935	na Justiça 2.376
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas: <sup>3</sup>	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça -	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 122%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2013: 4.403.653</b>			<b>Em 2012: 5.952.955</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	73,69% go verno 4,50% acionistas	17,13% colaboradores(as) 4,68% terceiros		82,14% go verno 0,92% acionistas	116,9% colaboradores(as) 5,24% terceiros	
7 - Outras Informações						

<sup>1</sup>Reapresentação dos números de 2012 nas DFs

<sup>2</sup>O número das reclamações são referentes ao canal Ouvidoria

<sup>3</sup>Valores de 2012 foram reapresentados devido a revisões e mudanças no critério